

## Saldo de Empregos no Setor Bancário

Janeiro a Outubro de 2014

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego

Nos primeiros dez meses de 2014 houve corte de 3.392 postos de trabalho no setor bancário em todo o país. Os estados com maiores cortes foram São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

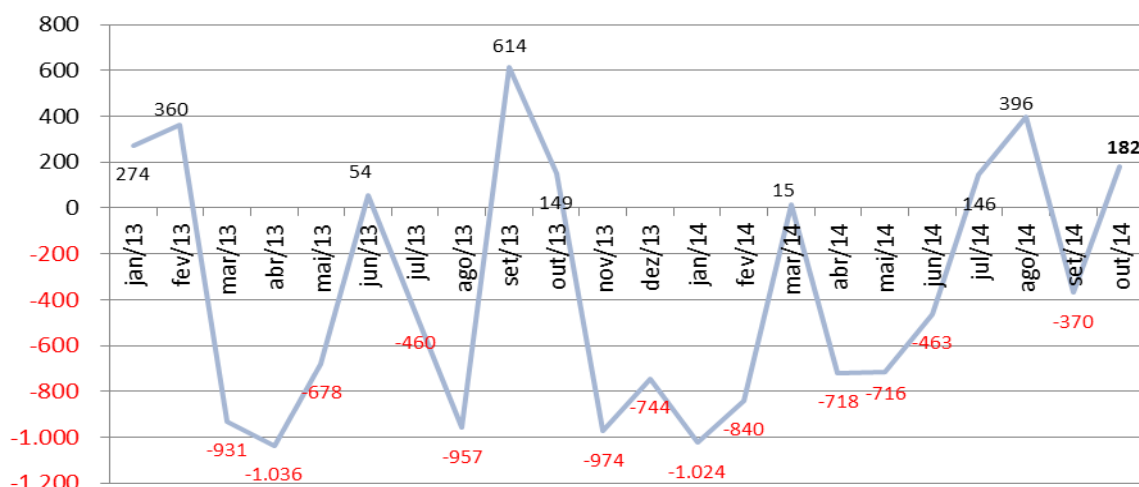
A análise por setor da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) demonstra que os “Bancos múltiplos, com carteira comercial” - categoria que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil - foram os principais responsáveis pelos cortes de emprego, enquanto a Caixa Econômica Federal gerou 2.125 novas vagas.

As mulheres admitidas no setor receberam salários equivalentes a 76,2% do salário dos homens admitidos no mesmo período.

\*\*\*\*\*

Outubro registrou saldo positivo em 182 postos. Apesar do resultado positivo no último mês, o saldo acumulado desde janeiro, de acordo com o CAGED, revela que os bancos brasileiros fecharam 3.392 postos de trabalho no Brasil. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo de emprego nos bancos brasileiros desde janeiro de 2013.

**GRÁFICO 1**  
**Saldo de Emprego**  
**Brasil – Janeiro a Outubro de 2014**



O saldo negativo foi resultado de 28.385 admissões contra 31.777 desligamentos, conforme Tabela 1. A análise por Setor de Atividade Econômica (CNAE) revela que os cortes de emprego estão concentrados nos Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e HSBC. Os dados do CAGED mostram ainda que a Caixa Econômica Federal gerou 2.125 novas vagas, o que impactou positivamente os resultados do setor.

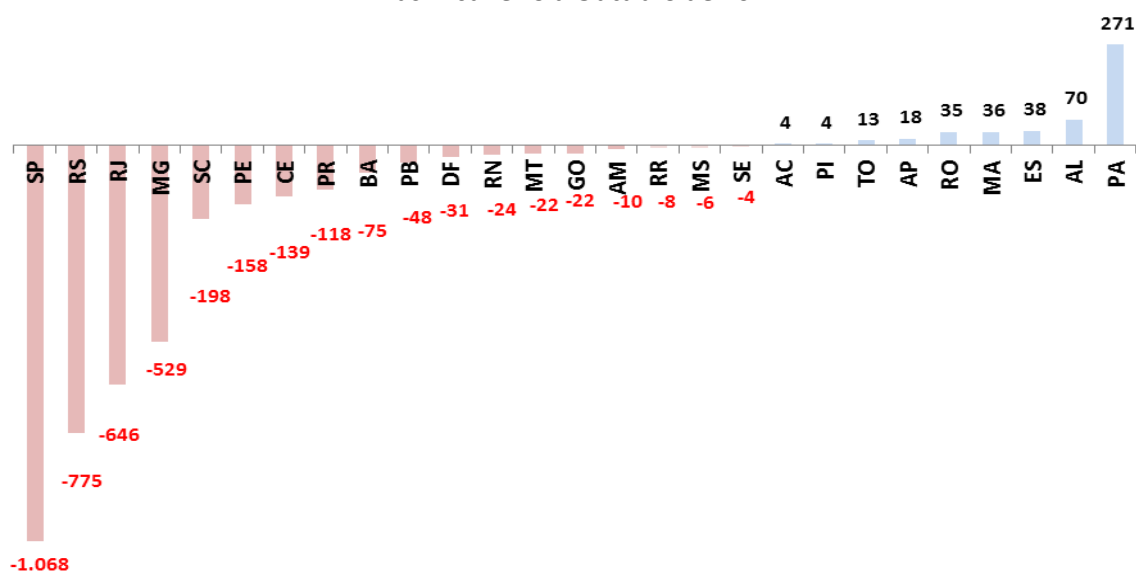
**TABELA 1**  
**Saldo do Emprego Bancário por CNAE**  
**Brasil - Janeiro a Outubro de 2014**

Setor de atividade econômica	Admitidos		Desligados		Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	401	4.539,84	572	5.894,78	-171	77,0%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	24.173	3.470,36	29.421	5.294,29	-5.248	65,5%
Caixas Econômicas	3.256	2.209,84	1.131	3.560,90	2.125	62,1%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	437	3.671,60	502	5.975,09	-65	61,4%
Bancos de Investimento	118	6.474,84	151	10.696,56	-33	60,5%
<b>Total</b>	<b>28.385</b>	<b>3.356,47</b>	<b>31.777</b>	<b>5.279,83</b>	<b>-3.392</b>	<b>63,6%</b>

FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Dezoito estados apresentaram saldos negativos de emprego. Os maiores cortes ocorreram em São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais, com 1.068, 775, 646 e 529 cortes, respectivamente. O estado com maior saldo positivo foi o Pará, com geração de 271 novos postos.

**GRÁFICO 2**  
**Saldo do Emprego Bancário por UF**  
**Brasil - Janeiro a Outubro de 2014**



FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

### Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 13.968 mulheres admitidas nos bancos nos dez primeiros meses de 2014 receberam, em média, R\$2.896,65. Esse valor corresponde a 76,2% da remuneração média auferida pelos homens contratados no mesmo período.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é observada também na demissão. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos entre janeiro e outubro recebiam R\$ 3.801,97, que significou 73,9% da remuneração média dos homens que foram desligados dos bancos.

**TABELA 2**  
**Admitidos, desligados e remuneração média por sexo**  
**Brasil - Janeiro a Outubro de 2014**

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	14.417	3.801,97	13.968	2.896,65	76,2%
Desligados	16.465	6.037,88	15.312	4.464,69	73,9%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

O corte de 3.392 postos no setor bancário contraria o movimento geral da economia brasileira que registrou geração de 912.287 novos postos de emprego formais entre janeiro e outubro de 2014.